



AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO EM CRIANÇAS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE – MT

João Pedro Castoldo PASSOS¹
Gislaine Rodrigues de CAMPOS²
Hellen Cristina Almeida Abreu de LARA³

¹Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Docente Especialista do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

³Docente Mestre do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Os programas de saúde existentes na atenção primária são de suma importância para prestação de cuidados dispensados à população, permitindo, assim, trabalhar com ações de promoção da saúde e prevenção de agravos nas escolas municipais pertencentes ao território adscrito. Dessa forma, tais programas visam, dentro do ambiente escolar, atender as crianças dispensando o cuidado de forma integral, visando combater ou diminuir as fragilidades existentes. Portanto, realizar o acompanhamento do crescimento e ganho de peso, incentivando uma educação alimentar adequada, exercícios físicos e diminuição do sedentarismo nas crianças nas escolas se faz necessário. **Objetivo:** Identificar as medidas antropométricas em crianças entre 2 e 5 anos pertencentes a uma escola municipal de Várzea Grande – MT. **Métodos:** Refere-se a um Estudo Transversal efetuado no dia 04 de junho de 2018, em que foi realizada a atividade do Programa de Interação Comunitária (PIC) - UNIVAG em uma visita escolar de ensino primário e os seus mecanismos de influências para as Unidades Básicas. O grupo consistia em 1 preceptora e 5 acadêmicos de medicina do 3º semestre, juntamente com a presença de 38 estudantes entre 2 e 5 anos da Educação Básica da escola Municipal, localizada na região de atuação do Programa de Interação Comunitária – PIC, no bairro Vila Arthur, Várzea Grande - MT. As medidas antropométricas foram: Peso/Idade, Altura/Idade, IMC/Idade preconizadas pela OMS e Ministério da Saúde. Na análise de dados será feita de maneira descritiva representada por Frequência Absoluta e Porcentagem. **Resultados:** Dessa forma, foram avaliadas, segundo a Caderneta da Criança, um total de 38 crianças. Sendo: 3 (7,8%) classificadas como Peso Abaixo para Idade; 20 (52,6%) situadas como Peso Adequado para Idade; 15 (39,4%) classificadas como Peso Elevado para Idade. Dessa forma, foi possível analisar um contexto expandido de uma má alimentação, dieta desequilibrada, sedentarismo ou uma combinação desses fatores associados aos quadros de sobrepeso e obesidade. Essas ações possibilitaram a tomada de condutas, a medida com que foram estabelecendo agravos típico de desordens metabólicas. Como resultado, tais ações possibilitaram o reconhecimento de agravos o que tornou possível a prevenção e promoção destas e, logo em seguida, orientações a respeito das ações educativas propostas. Assim, tornou-se plausível a orientação dos pais e referenciamento para Unidade de Saúde da região para melhor acompanhamento de um serviço de saúde mais adequado para as crianças. **Conclusão:** A atividade possibilitou novos aprendizados tanto para a formação acadêmica, quanto para o aprimoramento das práticas de profissionais de saúde inseridos no Programa Saúde na Escola. Dessa maneira, a avaliação do crescimento em crianças escolares se mostrou eficaz para o monitoramento, avaliação da saúde da criança e, também, como meio para prevenção e promoção de agravos ao ambiente escolar, com enfoque no quadro de sobrepeso/obesidade infantil.